# *Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados*

## *Outubro – 2017*

## 5º Mistério Glorioso
## *Coroação de Nossa Senhora no Céu*
## Salve Rainha, Mãe de Misericórdia

### *Introdução:*

Iniciemos nossa devoção do Primeiro Sábado, contemplando hoje o 5º Mistério Glorioso: *Na coroação de Nossa Senhora no Céu.* Ao meditarmos na exaltação de Maria Santíssima como Soberana de todo o universo criado tenhamos especialmente presente que neste mês de outubro celebramos com grande alegria os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil. A Mãe de Deus demonstrou sua particular predileção pelo povo brasileiro ao aparecer nas águas do Rio Paraíba e tornar-se, assim, a maternal protetora de nossa nação.

### *Composição de Lugar:*

Para nossa composição de lugar, imaginemos a Santíssima Virgem na glória eterna, rodeada dos Anjos e Santos do Céu, sentada num trono magnificamente ornado de pedras preciosas, tendo ao seu lado Nosso Senhor Jesus Cristo, seu divino Filho, que cinge a fronte de sua Mãe com uma resplandecente coroa. Ao mesmo tempo, a multidão de anjos e santos entoam hinos de louvor à Rainha do Universo.

### *Oração Preparatória:*

*Ó Mãe e Rainha de Aparecida, Padroeira desta Terra de Santa Cruz, alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos no Mistério de vossa realeza, compreendendo que ela é toda feita de bondade e misericórdia para com seus filhos, e que sois uma Soberana sempre inclinada a nos socorrer nesta vida, conduzindo-nos pelo caminho da virtude e do bem que nos levará, um dia, para junto de Vós no Céu. Amém.*

*Apocalipse (12,1): Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas.*

## I – REALEZA ASSOCIADA À GLÓRIA DO FILHO

O povo cristão sempre venerou a Bem-aventurada com o justo título de Rainha, dada a íntima relação existente entre a Mãe e o Filho. Os fiéis nunca recearam reconhecer naquela que deu à luz o Rei de toda criatura uma dignidade não apenas singular, mas verdadeiramente régia e, por isso mesmo, com direito de domínio sobre todos quantos se tornam súditos do bendito Fruto de seu Ventre, Jesus.

### *1. Mãe de Cristo e Corredentora*

Rainha em primeiro lugar devido á sua maternidade divina, pela qual se lhe pode atribuir uma grandeza quase infinita, em razão do bem sublime que é o seu Filho. Rainha, em segunda lugar, por sua participação especialíssima na redenção do gênero humano: trazendo ao mundo o Salvador, a Santíssima Virgem se associou a Jesus na sua missão redentora e O ofereceu no Calvário ao Pai Eterno pela nossa salvação. Rainha, em terceiro lugar, por ser Mãe do Cristo, herdeiro de Davi e Senhor de Israel. Rainha, enfim, por ter sido exaltada acima de todos os anjos e santos, sobre o céu e a terra, tornando-se a medianeira universal dos dons divinos para a toda a criação.

### *2. Acima do trono de Maria só o de Jesus*

Esta é, pois, a razão do mistério que meditamos hoje: Maria é Rainha porque foi associada de modo único ao seu Filho, tanto no caminho terreno como na glória do Céu.

Compreende-se que a bem-aventurança da Virgem Maria seja sem igual. A glória está proporcionada ao mérito da santidade e à graça, e Nossa Senhora em mérito e graça, atingiu o máximo insuperável por qualquer mera criatura. Ela é Corredentora indissoluvelmente unida ao Redentor, é a companheira inseparável das dores de Jesus, é a Imaculada, a Cheia de Graça, a Mãe de Deus.

Todos esses títulos A elevam incomensuravelmente acima de todos os anjos e santos e a colocam no reino do céu num trono tão alto que nenhum anjo nem santo pode atingir. Acima do trono de Maria só o trono de Jesus.

## II – RAINHA E MÃE DE MISERICÓRDIA

Mas agora perguntemo-nos: o que quer dizer Maria Rainha? É só um título unido a outros, à coroa ou a um ornamento? O que é esta realeza?

### *1. Realeza para servir, ajudar e amar*

Conforme nos responde o Papa Bento XVI, Nossa Senhora participa da responsabilidade de Deus pelo mundo e no amor de Deus pelos homens. Existe uma ideia comum que associa o rei ou rainha a uma pessoa com poder e riquezas. Mas este não é o tipo de realeza de Jesus e de Maria. A realeza de Cristo é feita de humildade, serviço e amor: é sobretudo servir, ajudar e amar. É um rei que serve os seus servidores, como Ele

o demonstrou durante toda a sua vida. E o mesmo é válido para Maria: é rainha ao serviço de Deus e da humanidade, é rainha do amor que vive o dom de si a Deus para entrar no desígnio da salvação do homem. Ela nos auxilia. É rainha precisamente amando-nos, ajudando-nos em todas as nossas necessidades.

### *2. Rainha que vela continuamente sobre nós*

Maria exerce sua realeza velando sobre nós, seus filhos: os filhos que se dirigem a Ela na oração, para lhe agradecer ou para lhe pedir a sua tutela maternal e a sua ajuda celestial, talvez depois de se ter extraviado pelo caminho, oprimidos pela dor ou angústia, pelas vicissitudes tristes e difíceis da vida. Na serenidade ou na escuridão da existência, dirijamo-nos a Maria confiando-nos à sua intercessão contínua, para que do Filho nos possa alcançar toda graça e misericórdia necessárias para o nosso peregrinar ao longo das sendas do mundo.

### *3. Rainha e Mãe de Misericórdia*

Assegura-nos Santo Afonso de Ligório que Nossa Senhora não somente é Rainha, mas Rainha de misericórdia; porque ela é toda doce, clemente e inclinada a fazer bem a nós miseráveis: *Salve, Rainha, Mãe de misericórdia!* Considerando que o reino de Deus consiste na justiça e na misericórdia, o Senhor o dividiu. O reinado da justiça reservou-o para si, e o reinado da misericórdia cedeu-o a Maria, ordenando que todas as misericórdias que se concedessem aos homens, passassem pelas mãos de Maria e se distribuíssem a seu arbítrio, de sorte que o oficio da Virgem no céu é compadecer-se dos miseráveis a aliviá-los.

Portanto, a realeza de Maira é um título de confiança, alegria e amor. E sabemos que Aquela que tem nas suas mãos em parte o destino do mundo é boa, nos ama e nos ajuda nas nossas dificuldades. Não há perigo de que a nossa Rainha Maria jamais se recuse a ajudar os seus filhos; mas se em tempo algum ela recusasse alcançar-nos de Deus o perdão do castigo, de nós bem merecido, poderíamos também dizer-lhe: Não cuideis, Senhora, que Deus vos elevou a ser Rainha do mundo só para bem vosso, senão também a fim de que, elevada tão alto, possais compadecer-vos mais dos miseráveis e socorrer a todos os homens que a vós recorrem.

### *4. Nossos deveres para com Maria, nossa Rainha*

Para com essa Rainha e Mãe de Misericórdia temos também nossas obrigações e deveres de filhos e súditos. Antes de tudo, amando-A e servindo-A com inteira disponibilidade de alma, tendo para com Ela uma grande e crescente devoção. Na nossa oração não cessemos de nos dirigir com confiança a Ela. Maria não deixará de interceder por nós junto do seu Filho. Depois, aprendamos a imitar essa Mãe e Rainha tão clemente, tomando-A como o modelo perfeito de santidade e de amor a Deus.

Respeitemos essa augusta Soberana e tenhamos gosto em obedecê-la. Neste mundo, a soberania de Maria se manifesta sobretudo por uma bondade e benevolência maternais. Os justos, por Ela, perseveram no bem e no fervor; para os pecadores obtém o

arrependimento e a conversão. Todos podem dizer, com São Boaventura: "Eis a minha Soberana, que me salvou!"

E sigamos, também, o precioso conselho de São Luís Maria Grignion de Montfort, que nos recomenda consagrarmo-nos, segundo nosso estado, à vontade e ao serviço de Maria, em todas as nossas ações de cada dia. Quantas vantagens espirituais nos dará esta piedosa prática! A Santíssima Virgem ama seus escravos de amor; ama-os com uma ternura ativa, afetiva, muito mais intensa do que a de todas as mães juntas. Vai mais além Santo Afonso ao afirmar: "Reuníssemos nós, enfim, o amor de todas as mães a seus filhos, de todos os esposos às suas esposas, de todos os Anjos e santos para com seus devotos, não igualariam todo esse amor ao amor que Maria tem a uma só alma."

Renovemos, pois, diariamente, essa nossa disposição de tudo oferecermos a Nossa Senhora, com amor e devoção, certos de que nossa Rainha de Clemência nos será sempre benevolente e dadivosa.

## III. REINO DE CRISTO, REINO DE MARIA

"Quando o Reino de Jesus Cristo tomar conta do mundo, será como uma consequência necessária do reino de Maria", afirma São Luís Grignion de Montfort em seu *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*.

### *1. Triunfo do Imaculado Coração de Maria*

Este grande apóstolo de Maria -- duzentos anos antes das aparições de Fátima -- previu que, ao ser conhecida e posta em prática a devoção a Nossa Senhora por ele ensinada, o reino da Mãe de Deus estaria implantado na Terra. Em outros termos, antevia ele o triunfo do Imaculado Coração de Maria, por Ela prometido em Fátima, no dia 13 de julho de 1917, quando anunciou: "Por fim, o meu Imaculado Coração Triunfará".

Por isso, exclama o Santo: "Ah! Quando virá este tempo feliz em que Maria será estabelecida Senhora e Soberana dos corações, para submetê-los plenamente ao império de seu grande e único Jesus? Quando chegará o dia em que as almas respirarão Maria, como o corpo respira o ar?

"Então, coisas maravilhosas acontecerão neste mundo, onde o Espírito Santo, encontrando sua querida Esposa como que reproduzida nas almas, a elas descerá abundantemente, enchendo-as de seus dons, particularmente do dom da sabedoria, a fim de operar maravilhas de graça.

"Quando chegará esse tempo feliz, esse século de Maria, em que inúmeras almas escolhidas, perdendo-se no abismo de seu interior, se tornarão cópias vivas de Maria, para amar e glorificar Jesus Cristo? Esse tempo só chegará quando se conhecer e praticar a devoção que ensino!"

Eis para nós, portanto, um grande dever de devoção a Maria: consagrarmos a Ela todo o nosso ser, nossa alma e nosso corpo, nossa vida, nossas obras boas, passadas, presentes e futuras, para que a Rainha de Misericórdia de tudo disponha como melhor lhe aprouver, para a maior glória de Deus e para o bem de nossa salvação.

## CONCLUSÃO

Há séculos Nossa Senhora é invocada como Rainha da Criação. Ela, como nossa Mãe ao lado do Filho Jesus na glória do Céu, está sempre conosco, no curso quotidiano da nossa vida. Refugiemo-nos, pois, sempre aos pés da nossa dulcíssima Rainha, se seguramente nos queremos salvar. Se nos espanta e nos desanima a vista dos nossos pecados, lembremo-nos que Maria foi feita Rainha de misericórdia a fim de salvar com a sua proteção aos mais perdidos pecadores que a ela se recomendar. Estes hão de ser a sua coroa no céu, coroa bem digna e própria da Rainha toda feita de bondade e clemência.

*Ó Senhora gloriosa de Fátima, ó Mãe Santíssima Aparecida, Rainha e Padroeira do nosso Brasil: rogai a vosso divino Filho por todos e cada um de nós e dizer a Ele que em Vós depositamos toda a nossa esperança. Em Vós confiamos, deitai sobre nós vosso olhar de suma bondade. Salve Rainha...*

## *Referências bibliográficas:*

Baseado em:

Bento XVI, Audiência geral, 22 de agosto de 2012. Disponível em www.vaticano.va

Monsenhor João S. Clá Dias, *Pequeno Ofício da Imaculada Conceição Comentado*, 2ª. Edição, São Paulo, ACNSF, 2011. / *Fátima, o meu Imaculado Coração triunfará*, Copypress, São Paulo, 2007.

São Luís Maria Grignion de Montfort, *Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, Vozes, Petrópolis.

**Apostolado do Oratório**

*Uma iniciativa dos Arautos do Evangelho*

Rua Itá, 381 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 - 98872-1366

E-mail: admoratorio@arautos.org.br

Blog. https://oratorio.blog.arautos.org/